

-----**ATA NÚMERO 27/2016**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM VINTE E UM DE JULHO DO ANO DOIS MIL E
DEZASSEIS.**-----

-----Aos vinte e um dias do mês de julho do ano dois mil e dezasseis, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Município e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente, Paulo Alexandre Nascimento Cafôfo, estando presentes a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo Luis, e os Senhores Vereadores: Bruno Miguel Camacho Pereira, Domingos Manuel Martins Rodrigues, João José Sales Fernandes Correia, José Manuel de Sousa Rodrigues, Maria Madalena Caetano Sacramento Nunes, Vanda Maria de Fátima Sousa de França Correia de Jesus, Miguel Sérgio Camacho Silva Gouveia, Artur Alberto Fernandes Andrade e João José Nascimento Rodrigues. A secretariar esteve presente Catarina Isabel Sousa Pereira, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração.-----

---Também estiveram presentes, o Chefe de Gabinete, Miguel Iglésias, a Adjunta da Presidência, Andreia Caetano e os Adjuntos da Vereação, João Beja, Sandra Silva e Mabely Moreira.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior a qual, previamente distribuída

em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.-----

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - Iniciando este período, o Senhor Vereador João Correia, do PSD, alertou para o estado de ruína de alguns muros na “Quinta do Imperador”, questionando se estaria prevista alguma intervenção ao nível da Proteção Civil.-----

----- - Respondendo o Senhor Presidente disse que a Câmara notificará o proprietário, que é o Governo Regional.-----

-----Continuando, este mesmo Vereador, fez uma chamada de atenção sobre a falta de recolha do lixo no Clube Naval, que segundo informação deveu-se ao facto dos serviços camarários terem perdido a chave do recinto.-----

----- - Sobre esta questão, a Senhora Vice-Presidente, Idalina Perestrelo, disse que mandaria averiguar a situação e caso se confirme a anomalia será efetuada a recolha nesse mesmo dia.-----

----- - Intervindo a Senhora Vereadora Vanda de Jesus, do PSD, relembrou o pedido do mapeamento do estacionamento de motociclos, já que no mapa entregue na reunião anterior faltava a zona do Lido e do Fórum, tendo o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, dito que seria entregue logo que possível.-

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, chamou a atenção para a existência de um arruamento, integrado na empreitada de ligação, entre o Caminho dos Marcos e a Levada dos Tornos, que não possui qualquer designação

toponímica, originando a falta de números de polícia, assim como a falta de recolha domiciliária de resíduos.-----

-----Continuando, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, e relativamente à empreitada a decorrer na Ribeira de Santa Luzia e pelo facto de algumas das pontes existentes terem de ser destruídas e outras intervencionadas, devido à sua antiguidade e também do ponto de vista estrutural, disse que seria de todo o interesse que as obras decorressem no período de verão, antes do início do período escolar, questionando a este propósito o Executivo sobre esta situação.-----

----- - O Senhor Presidente esclareceu que a Autarquia já emitira os pareceres ao nível do trânsito e mobilidade, no que toca à intervenção na Ponte do Bom Jesus, para tentar assegurar o acesso pedonal e uma alternativa viária. Disse ainda, que fora apresentada uma contraproposta, por parte do Governo Regional, informando que seria garantida a passagem pedonal e uma faixa de rodagem.-----

----- - Retorquindo, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, informou que o Governo Regional aguarda uma resposta da Câmara sobre a referida proposta e, caso aceite, a emissão do respetivo edital.-----

----- - Tomando a palavra, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, alertou para uma questão relacionada com os motociclos portadores de escape aberto, que embora não sendo da responsabilidade direta da Câmara, a mesma poderia tomar

providências junto das entidades competentes, nomeadamente a Polícia, no sentido do aumento da fiscalização, visto ser cada vez maior o número de queixas de munícipes, devido ao excesso de ruído, principalmente durante o período noturno.-----

-----Prosseguindo, este mesmo Vereador, chamou a atenção para as frequentes faltas de água no Caminho do Trapiche, em Santo António, cujos moradores pedem uma solução urgente a fim solucionar este problema.-----

----- - Sobre esta questão, o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da Mudança, referiu: “Todos os anos, por esta altura, existem problemas com um dos tanques na zona da Barreira, porque o seu abastecimento não é feito graviticamente e quando se verificam excessos de consumo na zona oeste da cidade, começa a faltar a água nas zonas mais altas, com a agravante de que neste fim-de-semana houve uma rutura que só foi possível proceder à sua reparação no sábado”.-----

-----Continuando no uso da palavra, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, questionou os preços praticados na alimentação e bebidas, aquando da realização do “Funchal Jazz”, tendo o Senhor Presidente esclarecido que a organização do referido evento fora atribuída através de um procedimento concursal e que todos os espaços dentro do recinto, nomeadamente os de restauração, foram da responsabilidade do promotor do mesmo, não podendo a Autarquia intervir na fixação de preços de produtos de consumo.-----

-----Por último, este mesmo Vereador solicitou um mapa com as
afluências de entradas nos Museus da responsabilidade da
Câmara.-----

----- - Usando da palavra, o Senhor Vereador Artur Andrade, da
CDU, questionou o ponto de situação das obras de adaptação na
antiga Escola do Faial, ao que a Senhora Vice-Presidente, Idalina
Perestrelo, respondeu que obteria informação através dos serviços
competentes.-----

-----Continuando, questionou acerca da requalificação da escola
do Poço da Câmara, ao que o Senhor Vereador Miguel Gouveia, da
Mudança, disse que, de momento, o projeto para o centro cívico
estaria pronto para concurso, estando a Autarquia a enquadrá-lo,
por forma a poder candidatá-lo a fundos específicos.-----

-----Seguidamente, o Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade,
propôs que fosse analisado o Regulamento relativo à atribuição de
medalhas aos funcionários, uma vez que podem existir situações
de injustiça na atribuição das mesmas.-----

-----Por último, solicitou que fosse reanalisado um pedido
destinado a um lugar de morador, no Caminho do Areeiro São
Martinho.-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

---Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia
e pela sequência nela prevista:-----

1 - SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO CIVIL E BOMBEIROS:---

----- - **Designação de “Corpo de Bombeiros Sapadores do**

Funchal”: - Foi presente e aprovada, por unanimidade, a seguinte deliberação:-----

---“I) Considerando que, de acordo com o disposto na alínea d) do nº 2 do artigo 5º do Decreto Legislativo Regional nº 22/2010/M, de 20 de agosto, na redação introduzida pelo Decreto Legislativo regional nº 14/2016/M, de 11 de março, que define o regime jurídico aplicável à constituição, organização, funcionamento e extinção dos corpos de bombeiros na Região Autónoma da Madeira, os corpos de bombeiros profissionais criados, detidos e mantidos na dependência direta de uma Câmara Municipal, “por opção, dos municípios a que pertencem e verificado o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis, poderão ser designados bombeiros sapadores,”; II) Considerando que a Câmara Municipal no dia 19 de maio de 2016 solicitou pareceres à Secretaria Regional da Inclusão e Assuntos Sociais e à Direção Regional da Administração Pública e Modernização Administrativa, tendentes a esclarecer quais os requisitos legais aplicáveis para a concretização da designação de “Sapadores” ao corpo de bombeiros profissionais do Município do Funchal; III) Considerando que a Secretaria Regional das Finanças e da Administração Pública, através do ofício nº 2.147, de 7 de junho, informou que os requisitos legais são os previstos no Decreto-Lei nº 106/2002, de 13 de abril, no que se refere ao recrutamento para a carreira de bombeiro sapador, designadamente o nº 1 do artigo 3º e a alínea g) do artigo 15º, conjugada com o artigo 18º. A Câmara Municipal do Funchal,

delibera: 1. Que o seu atual “Corpo de Bombeiros Municipais do Funchal” passe a designar-se de “Corpo de Bombeiros Sapadores do Funchal”, ao abrigo do disposto na alínea d) do nº 2 do artigo 5º do Decreto Legislativo Regional nº 22/2010/M, de 20 de agosto, na redação introduzida pelo Decreto Legislativo Regional nº 14/2016/M; 2. Submeter à apreciação do Serviço Regional de Proteção Civil, IP-RAM, nos termos do disposto no nº 4 do artigo 4º do Decreto Legislativo Regional nº 22/2010/M, de 20 de agosto, na redação introduzida pelo Decreto Legislativo Regional nº 14/2016/M; 3. Submeter à aprovação da Assembleia Municipal uma alteração ao Mapa de Pessoal dos serviços municipais, visando a criação da carreira de Bombeiro Sapador, com a estrutura prevista no Decreto-Lei nº 106/2002, de 13 de abril, e com a dotação de 150 lugares para recrutamento de bombeiros sapadores, e a manutenção da carreira de Bombeiro Municipal, com a atual dotação de 113 lugares ocupados, a extinguir quando vagarem, ao abrigo do disposto na alínea o) do nº 1 do artigo 25º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro”.-----

---Relativamente a este assunto, o Senhor Vereador Bruno Pereira, referiu que as condições de trabalho dos Bombeiros Municipais, a promoção de carreiras, a formação, aquisição de equipamentos e obras nas infraestruturas, sempre foram prioridades nos Executivos do PSD, sendo esta uma reivindicação muito antiga. “A grande questão era a da existência de legislação que permitisse a alteração de Municipais a Sapadores. Não temos nada contra a

designação, mas do ponto de vista efetivo ao nível de carreiras não existe alteração.-----

--Intervindo, o Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, disse que esta tomada de deliberação pouco adianta em relação à apresentada em dezanove de maio pelo CDS/PP. Questionou depois para quando a possibilidade das categorias poderem ser alteradas para sapadores e se os sindicatos de bombeiros foram auscultados sobre esta questão.-----

---Por sua vez, o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, disse ser este um processo que já se desenrola há muitos anos, não tendo existido vontade política para o resolver.-----

---De seguida, referiu: “Este Decreto Legislativo Regional apenas permite a designação dos bombeiros para sapadores, não permitindo a alteração das carreiras e é uma forma desonesta de tratar este sector por parte de quem tem responsabilidades legislativas sobre esta matéria. No entanto, o Decreto-Lei 106/2002, poderá permitir a criação de clivagens e rutura no próprio corpo de bombeiros, pois permite a existência de bombeiros municipais e de sapadores na mesma corporação, sendo relevante questionar quantos são os bombeiros que terão condições de passar a sapadores, que formação terão de ter para tal e como será feita a passagem a sapadores e a extinção dos municipais”.-----

---Intervindo, o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança, informou que os bombeiros bem como os sindicatos tiveram conhecimento, que, de momento, não poderão receber

o estatuto remuneratório dos sapadores, mas querem estar aptos para no futuro o poderem receber.-----

---Ainda sobre esta questão, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, referiu que está previsto um estatuto remuneratório diferente entre municipais e sapadores, relacionado com o nível de instrução e com a idade. “Foi estudada a possibilidade de, em regime de mobilidade, passar alguns municipais a sapadores, decisão que não foi tomada porque apenas alguns teriam possibilidades de serem reclassificados e esta situação iria criar clivagens entre o corpo, pois o conteúdo funcional permaneceria o mesmo e esta proposta não traz nenhuma alteração”, acrescentou.-----

---Tomando a palavra, o Senhor Presidente referiu: “Esta proposta reflete o que a lei permite, não sendo possível integrá-los numa carreira com estatuto remuneratório de sapadores. Em março do corrente ano, aquando da elaboração do decreto-lei, alertei a Senhora Secretária Regional com a tutela, que seria o momento certo para resolver a questão e no âmbito da AMRAM solicitei ser ouvido sobre este assunto o que não aconteceu. Tive a oportunidade de dizer que este decreto-lei apenas permitiria a alteração da denominação. Neste momento, estamos a analisar a possibilidade da futura passagem à carreira de sapadores e logo que a legislação o permita, tendo as associações e os sindicatos tido conhecimento deste passo”.-----

---Intervindo novamente, o Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, acrescentou: “Se olharmos para trás podemos dizer que “a

montanha pariu um rato”, uma vez que o Senhor Presidente vê-se agora confrontado com a realidade e aquilo que prometeu aos bombeiros não vai conseguir cumprir. Enquanto estive no Executivo camarário, fui sincero, não prometendo esta reclassificação”.-----

---Seguidamente, este mesmo Vereador, disse que a Autarquia poderia abrir um concurso público interno, tendo o Senhor Vereador Artur Andrade, da CDU, esclarecido que de momento, não existe no quadro de pessoal o estatuto remuneratório para sapadores.-----

---O Senhor Vereador José Manuel Rodrigues, do CDS/PP, lembrou ao Senhor Vereador Artur Andrade que, aquando da votação do referido decreto-legislativo, na Assembleia, o mesmo fora aprovado por unanimidade, incluindo a CDU.-----

---Concluindo, o Senhor Presidente prestou esclarecimento sobre a acusação do Senhor Vereador Bruno Pereira, do PSD, afirmando que o que dissera, tal como vem transcrito na comunicação social à altura, no seu discurso no Dia dos Bombeiros, foi que faria todos os esforços para que, no âmbito da Assembleia Legislativa da Madeira, fosse aprovado um Decreto-Legislativo Regional que tornasse possível a passagem dos Bombeiros Municipais a Sapadores. (Este documento onde constam as declarações proferidas ficará a fazer parte desta ata como anexo).-----

2 - ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE ASSIDUIDADE E BONS SERVIÇOS:-----

----- - **Atribuição de Medalhas de Assiduidade e Bons Serviços**

a funcionários municipais: - Foi aprovada, por unanimidade, a deliberação do seguinte teor:-----

---“Tendo em consideração o disposto no artigo 20.º e seguintes do Regulamento de Medalhas Municipais, aprovado na Reunião da Assembleia Municipal do Funchal de 26 de Março de 1985, a Medalha de Assiduidade e Bons Serviços destina-se a galardoar os servidores municipais que tenham revelado no exercício do seu cargo exemplar assiduidade, dedicação e zelo. As diversas categorias da Medalha de Assiduidade e Bons Serviços são atribuídas aos servidores municipais que tenham completado os seguintes módulos de tempo de serviço: a) Ouro – 35 anos; b) Prata – 25 anos; c) Cobre – 15 anos. Usando da competência atribuída pelo artigo 22.º do Regulamento de Medalhas Municipais, a Câmara Municipal do Funchal delibera que sejam concedidas MEDALHAS DE ASSIDUIDADE E BONS SERVIÇOS aos funcionários abaixo mencionados, que reúnem as condições para receberem uma condecoração no próximo dia 21 de agosto de 2016. **MEDALHA DE OURO:** 1. **ALEXANDRA DAVID SANTOS CANHA**, Técnica Superior, do Departamento de Economia e Cultura; 2. **BRÁS MANUEL BARRADAS**, Assistente Operacional, do Departamento de Infraestruturas e Equipamentos; 3. **CARLOS ALBERTO GONÇALVES CANHA**, Assistente Operacional, do Departamento de Ciência e de Recursos Naturais; 4. **CARLOS ALBERTO RIBEIRO SANTOS**, Assistente Operacional, do

Departamento de Ciência e de Recursos Naturais; 5. **EMANUEL SOUSA**, Encarregado Geral Operacional, do Departamento de Ambiente; 6. **HERMENEGILDO TOMÁS OLIVEIRA PESTANA**, Assistente Operacional, do Departamento de Infraestruturas e Equipamentos; 7. **JOSÉ MIGUEL GOMES ANDRÉ**, Assistente Operacional, do Departamento de Infraestruturas e Equipamentos; 8. **LEONEL CAETANO SOUSA**, Assistente Operacional, do Departamento de Infraestruturas e Equipamentos; 9. **MARIA CELESTE GOMES TEIXEIRA**, Assistente Técnica, do Departamento de Economia e Cultura; 10. **MARIA FÁTIMA DOS RAMOS GOUVEIA**, Assistente Operacional, do Departamento de Recursos Humanos e Modernização Administrativa; 11. **MARIA FRANCO FREITAS REMESSO**, Assistente Técnica, do Departamento de Economia e Cultura; 12. **MARIA HELENA RODRIGUES LOPES NOGUEIRA CORREIA**, Coordenadora Técnica, do Departamento de Economia e Cultura; 13. **RUI ALBERTO ANDRADE GONÇALVES**, Assistente Operacional, do Departamento de Infraestruturas e Equipamentos; **MEDALHA DE PRATA**: 1. **ALFREDO MARCELINO ANDRADE CALDEIRA**, Técnico Superior, da SocioHabitaFunchal, E.M; 2. **ANA MARIA SOUSA GOUVEIA MARTINS**, Assistente Técnica, do Departamento de Ordenamento do Território; 3. **AURÉLIO RIBEIRO RODRIGUES**, Assistente Operacional, do Departamento de Infraestruturas e Equipamentos; 4. **CARLA MARIA VIEIRA FERREIRA**, Técnica Superior, do Departamento de Educação e

Qualidade de Vida; 5. **EUGÊNIO CIRILO REBELO NUNES**, Encarregado de Pessoal Auxiliar, do Departamento de Recursos Humanos e Modernização Administrativa; 6. **FÁTIMA MARIA RODRIGUES SANTOS**, Assistente Técnica, do Departamento de Economia e Cultura; 7. **FILIPE TRINDADE ABREU PITA**, Assistente Técnico, do Departamento de Ordenamento do Território; 8. **FLORÊNCIO PESTANA VIEIRA**, Assistente Operacional, do Departamento de Economia e Cultura; 9. **JOÃO MARCELINO RODRIGUES CRÓ**, Assistente Operacional, do Departamento de Infraestruturas e Equipamentos; 10. **JOÃO PAULO MARTINS ROSEIRA**, Encarregado Operacional, do Departamento Jurídico e de Fiscalização; 11. **JOEL CAMACHO BRANCO**, Fiscal Municipal Principal, do Departamento Jurídico e de Fiscalização; 12. **JOSÉ HENRIQUE CORREIA SILVA**, Técnico Superior, do Departamento de Infraestruturas e Equipamentos; 13. **JOSÉ JORGE LOPES SILVA**, Assistente Técnico, do Departamento Jurídico e de Fiscalização; 14. **JOSÉ PAULO BAPTISTA FRANÇA**, Assistente Operacional, do Departamento de Infraestruturas e Equipamentos; 15. **JOVITA FREITAS ANDRADE LOPES**, Assistente Operacional, do Departamento de Educação e Qualidade de Vida; 16. **JÚLIO MENEZES GOUVEIA**, Diretor de Departamento, do Departamento de Ordenamento do Território; 17. **MANUEL SOUSA FERREIRA**, Assistente Técnico, do Departamento de Infraestruturas e Equipamentos; 18. **MARIA DO CÉU MACEDO FERREIRA**, Assistente Técnica, do Departamento

de Ordenamento do Território; 19. **MARIA ELISABETE FERNANDES MANICA**, Assistente Técnica, do Departamento de Ambiente; 20. **MARIA FERNANDA ALVES PEREIRA**, Assistente Técnica, do Departamento de Educação e Qualidade de Vida; 21. **MARIA GORETI ANDRADE MENDES**, Encarregada da Brigada dos Serviços de Limpeza, do Departamento de Ambiente; 22. **MÁRIO DAVID FIGUEIRA NUNES**, Técnico Superior, do Departamento de Ordenamento do Território; 23. **REGINA MARIA FREITAS GONÇALVES**, Assistente Técnica, do Departamento de Gestão Financeira e Patrimonial; 24. **RICARDO JORGE SILVA GOMES**, Assistente Técnico, do Departamento de Ciência e de Recursos Naturais; 25. **RICARDO NUNO FREITAS CAMACHO**, Assistente Técnico, do Departamento de Infraestruturas e Equipamentos; 26. **SÓNIA MARIA MACEDO SILVA GONÇALVES**, Secretária do Gabinete de Apoio à Vereação; 27. **VIRGÍLIO FREITAS CÂMARA**, Assistente Técnico, do Departamento de Infraestruturas e Equipamentos. **MEDALHA DE COBRE**: 1. **ANA CRISTINA FARIA FREITAS SOUSA**, Assistente Operacional, do Departamento de Ambiente; 2. **ANA MARIA GONÇALVES CRÓ**, Assistente Operacional, do Departamento de Ciência e de Recursos Naturais; 3. **ANTÓNIO BRUNO GOUVEIA GOMES**, Assistente Operacional, do Departamento de Ciência e de Recursos Naturais; 4. **ANTÓNIO FERNANDES DANTAS**, Assistente Operacional, do Departamento de Ciência e de Recursos Naturais; 5. **ANTÓNIO JOSÉ VIEIRA GAMA**, Assistente Operacional, do Departamento de

Infraestruturas e Equipamentos; 6. **DONATO PAULO VARES MACEDO**, Técnico Superior, do Departamento de Ciência e de Recursos Naturais; 7. **DUARTE NÉLIO DIAS OLIVERA**, Técnico Superior, do Departamento de Educação e Qualidade de Vida; 8. **FRANCISCO MIGUEL TEIXEIRA FÉLIX**, Técnico Superior, do Departamento de Gestão Financeira e Patrimonial; 9. **GONÇALO SOUSA REBOLO**, Assistente Técnico, do Departamento de Ordenamento do Território; 10. **GRAÇA MARIA GOMES CAPELO**, Técnica Superior, do Departamento Jurídico e de Fiscalização; 11. **ISABEL PESTANA SILVA PEREIRA**, Assistente Operacional, do Departamento de Educação e Qualidade de Vida; 12. **JACINTO GONÇALVES SILVA**, Assistente Técnico, da SocioHabitaFunchal, E.M; 13. **JORGE FARIA FREITAS**, Assistente Operacional, do Departamento de Ciência e de Recursos Naturais; 14. **JOSÉ FERNANDES FREITAS**, Assistente Operacional, do Departamento de Ciência e de Recursos Naturais; 15. **JOSÉ MANUEL DOMINGOS FIGUEIRA**, Assistente Técnico, do Departamento de Recursos Humanos e Modernização Administrativa; 16. **MARIA CLARA FREITAS BAZENGA VIEIRA**, Técnica Superior, do Departamento Jurídico e de Fiscalização; 17. **MARIA LUCINDA ABREU FERREIRA RAMALHO**, Assistente Técnica, do Departamento de Ordenamento do Território; 18. **MARIBELL RODRIGUEZ FREITAS**, Chefe de Divisão, do Departamento de Gestão Financeira e Patrimonial; 19. **MARÍLIA DE OLIVEIRA ANTUNES DOS SANTOS**, Técnica Superior, do Departamento de

Educação e Qualidade de Vida; 20. **MAURÍLIO FREITAS FIGUEIRA**, Assistente Operacional, do Departamento de Ciência e de Recursos Naturais; 21. **NÉLIA DE ANDRADE DO NASCIMENTO**, Técnica Superior, do Serviço Municipal de Proteção Civil; 22. **PAULO JORGE SÁ SANTOS**, Assistente Técnico, do Departamento de Infraestruturas e Equipamentos; 23. **RICARDO JORGE SILVA FERNANDES**, Assistente Técnico, do Departamento de Ciência e de Recursos Naturais; 24. **RICARDO NUNO GONÇALVES MELIM**, Assistente Operacional, do Departamento de Recursos Humanos e Modernização Administrativa; 25. **RUI PATRÍCIO NÓBREGA**, Guarda Florestal, do Departamento de Ciência e de Recursos Naturais; 26. **SUSANA ISABEL PAVÃO MEDEIROS BRADFORD**, Técnica Superior, do Departamento de Economia e Cultura; 27. **SUSANA MARIA PORTO SILVA**, Técnica Superior, do Departamento Jurídico e de Fiscalização; 28. **TIAGO CRISTIANO RODRIGUES GOMES**, Assistente Operacional, do Departamento de Ciência e de Recursos Naturais”.

3 – ACIDENTES NA VIA PÚBLICA/INDEMNIZAÇÃO: - A pedido de José Maria Marques Correia de Gouveia, a Câmara deliberou, por unanimidade, tendo por base a informação do Departamento de Ambiente (ref^a 1955/DA/2016), autorizar o pagamento da indemnização no valor de € 462,33 (quatrocentos e sessenta e dois euros e trinta e três cêntimos), pelos danos causados na viatura Mercedes (34-EX-41), devido à projeção de uma pedra, aquando do manuseamento duma roçadoura que procedia à limpeza do

arruamento sito à Estrada do Livramento.-----

4 – URBANISMO:-----

-----**4.1 – Obras Particulares**: - Em presença do requerimento de José, Ana & Carlos Rodrigues, Lda. (procº 30500/16, sub-procº 2016000150), solicitando a atribuição de diversos benefícios fiscais decorrentes da execução da obra de remodelação e ampliação do prédio urbano situado à Rua dos Ferreiros, números, dezoito, vinte e vinte e dois, freguesia da Sé, a Câmara deliberou deferir, por unanimidade, com base e nos termos da informação da Divisão de Gestão Urbanística (refª CH 211/2016).-----

---Relativamente a este assunto, o Senhor Vereador João Rodrigues, do PSD, questionou se o artigo vinte e um (21º) do PDM estaria a ser cumprido ao que o Senhor Vereador Domingos Rodrigues, da Mudança respondeu afirmativamente.-----

5 – OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURAS/HABITAÇÃO SOCIAL:-----

----- - **Empreitada de “Renovação/Construção do Conjunto Habitacional da Quinta Falcão – 8 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores” – Abertura de Concurso Público:** -

Conforme proposto pela SocioHabitaFunchal, E.M. (refª 430/SHF/DPH/2016), a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a abertura de concurso público para a execução da empreitada de “Renovação/Construção do Conjunto Habitacional da Quinta Falcão – 8 Fogos, Infraestruturas e Arranjos Exteriores”, pelo valor global de € 523.000,00 (quinhentos e vinte três mil

euros) acrescido de IVA à taxa legal em vigor, bem como aprovar as peças processuais.-----

---O Senhor Vereador da CDU, Artur Andrade, não participou na discussão e votação dos processos que se seguem (*Pessoal*):-----

6 – PESSOAL:-----

-----**6. 1 - Processo de Inquérito:** - Foi deliberado, por maioria, com abstenção dos Vereadores do PSD e CDS/PP, arquivar o processo de inquérito (nº 07/2015), relativo a “irregularidades detetadas no abastecimento de gasolina na viatura “Mini Piaggio” (68-MF-77)”, nos termos e com os fundamentos do relatório final.--

-----**6.2 - Processos Disciplinares:** - Perante o processo disciplinar (nº 11/2016) instaurado ao funcionário (número 10455), Assistente Operacional (Cantoneiro de Limpeza), a exercer funções na Divisão de Remoção de Resíduos do Departamento de Ambiente, por alcooteste positivo, a Câmara deliberou, por maioria, com abstenção do PSD e CDS/PP, mediante escrutínio secreto, aplicar a pena de quarenta (40) dias de suspensão (20 dias de suspensão, acrescido a outros 20 dias de suspensão, anteriormente decidido e que estaria suspenso), nos termos e com os fundamentos do relatório final.-----

----- - Em face do processo disciplinar (nº 12/2016), instaurado ao funcionário (número 4987), Assistente Operacional (Cantoneiro de Limpeza), a exercer funções na Divisão de Remoção de Resíduos do Departamento de Ambiente, por alcooteste positivo, a Câmara deliberou, por maioria, com abstenção do PSD e CDS/PP, mediante

escrutínio secreto, aplicar a pena de quarenta (40) dias de suspensão, suspensa por um ano, nos termos e com os fundamentos do relatório final.-----

----- - Em presença do processo disciplinar (nº 13/2016), instaurado ao funcionário (número 4360), Assistente Operacional (Cantoneiro de Limpeza), a exercer funções na Divisão de Remoção de Resíduos do Departamento de Ambiente, por falta de zelo e correção, a Câmara deliberou, por maioria, com abstenção do PSD e CDS/PP, mediante escrutínio secreto, aplicar a pena de repreensão escrita, nos termos e com os fundamentos do relatório final.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião às doze horas e dez minutos.-----

De tudo para constar se lavrou a presente ata que eu, Chefe de Divisão de Atendimento e Administração, na qualidade de Secretária, a redigi e subscrevo.-----

Nota: Ata publicitada pelo Edital nº 249/2016, publicada nos locais de estilo.